

Panasonic SA-XR70 + DVD-S97

Introdução

Na maioria dos sistemas de áudio e de áudio-vídeo (AV), é sinuoso o percurso dos dados que descrevem o som. Nos dias que correm, o mais frequente é haver uma representação digital do som – por exemplo em CD, DVD ou ficheiro MP3 –, que terá de transformar-se nas ondas mecânicas (analógicas) que conseguimos efectivamente ouvir. Tipicamente, esta metamorfose faz-se em etapas de (1) conversão do fluxo digital para sinal analógico, seguida de (2) amplificação, que torna o sinal obtido numa corrente eléctrica excitatória para os altifalantes das colunas.

Cada etapa que seja necessária, acrescenta complexidade e pode introduzir o seu cunho no resultado, afastando-o do original. Nesta perspectiva, há vantagens em traduzir a fonte digital de dados em corrente eléctrica para colunas, o mais directamente possível. Na sua linha de produtos, a Texas Instruments propõe soluções altamente integradas para este efeito; a Panasonic é uma das clientes e o SA-XR70 é uma das propostas nipónicas, classificáveis como tendo «amplificação digital».

Nesta época de «convergência», assim adjectivada pela uniformização das representações (tudo em digital) e das formas de fruí-las (tudo no menor número de equipamentos possível), a Panasonic equipa o SA-XR70 com soluções que deverão viabilizá-lo, para a simplificação de sistemas AV. Orgulhoso, o SA-XR70 exhibe a indicação de «full digital amplifier» no painel frontal.

No limite, este Panasonic permite sessões de áudio e de cinema em casa, recorrendo a um único cabo: um cabo HDMI, para a ligação a uma fonte de sinal, que disponibilize uma saída compatível. Pelo cabo HDMI circularão os dados digitais do som e da imagem, em simultâneo e não sujeitos a compressão. O som é sujeito à amplificação digital e a imagem, ou segue directamente para dispositivos equipados com HDMI, ou é disponibilizada por fichas por componentes, s-vídeo ou vídeo composto.

Um parceiro formidável para o SA-XR70 é assim o Panasonic DVD-S97, pois apresenta uma saída HDMI para transporte de som e de imagem.

Este teste é a minha opinião da utilização deste dúo da Panasonic: DVD-S97 + SA-XR70.

HDMI significa «high definition multimedia interface». Esta interface é como que uma ficha SCART para a era digital. Para vídeo, os sinais HDMI são sinais DVI, pelo que há sinais do tipo i (interlaced = a imagem é descrita num ciclo para as linhas ímpares e noutro para as linhas pares) e sinais do tipo p (full frame = linhas ímpares e pares, apresentadas no mesmo ciclo).

No limite, a especificação HDMI suporta frames com resolução até 1920x1080, com uma actualização de 30 Hz (30 vezes por segundo); este limite é muitas vezes abreviado como 1080p.

Este conjunto da Panasonic suporta sinais até 720p (1280x720, full frame) ou 1080i (1920x1080, interlaced). Para sinais HDMI inferiores, o SA-XR70 faz a conversão «para cima».

Os sinais HDMI são habitualmente protegidos por HDCP (High bandwidth Content Protection System), para evitar cópias (digitalmente) perfeitas de conteúdos protegidos. Só sinais de baixa resolução é que poderão ser comunicados sem HDCP (veja <http://www.digital-cp.com/>).

É importante referir que a saída de imagem HDMI do aparelho só está activa, se a entrada for ela própria um sinal HDMI... isto significa que imagens analógicas, que cheguem pelas fichas s-vídeo, vídeo por componentes ou vídeo composto, não são reproduzidas no output HDMI. Por outras palavras, a simplificação de cabos, possível em teoria, dificilmente acontecerá na prática, uma vez que para todas as fontes não HDMI, o utilizador fica forçado à utilização de cabos «convencionais».

Uma outra limitação é que as informações OSD (On Screen Display) só são visíveis, utilizando a saída de vídeo composto.

A frente do SA-XR70 desvenda a possibilidade de bi-amplificação das colunas principais (frente-esquerda e frente-direita), à distância de um click nas teclas para os terminais de colunas A e B, desde que se tenham ligados correctamente os cabos, o que neste caso significa conectar o jogo A aos terminais de frequências médias/baixas das colunas e o jogo B aos terminais de frequências elevadas.

O Panasonic SA-XR70 integra

- rádio AM/FM, com RDS (Radio Data System);
- decodificação para todos os formatos importantes, como Dolby Prologic IIx (DP2), Dolby Digital (DD), Dolby Digital EX (DD-EX), DTS, DTS-ES e DTS NEO:6;
- amplificação digital 6.1, com uma potência de 6 x 100W @ 6 Ohms. O canal de baixas frequências deverá ser reproduzido, como habitualmente, por um subwoofer activo; isto é, com amplificação própria.

O formato DP2 corresponde a sinais analógicos ou digitais, que descrevem até 5.1 canais que, no caso de fontes analógicas, são detectados por diferenças de fase, pelo que nunca são realmente independentes.

Os formatos DD e DTS correspondem a sinais digitais que descrevem envolvências de até 5.1 canais independentes (frente-esquerdo, frente-centro, frente-direito, posterior-esquerdo, posterior-direito e LFE/baixas frequências); os formatos DD-EX e DTS-ES acrescentam um sexto canal de gama dinâmica completa, dito de surround-back (SB) que é como que uma coluna central para a informação de retaguarda...

Exceptuando os terminais para as colunas frontais (A e B), este Panasonic recorre a terminais em mola, que são um tanto restritivos quanto à secção do cabo de coluna que conseguem «morder».

Um grande mostrador domina o centro do painel frontal do SA-XR70; à sua esquerda encontra-se uma entrada AV, por fichas s-vídeo, vídeo composto e RCA estéreo; à sua direita ficam os controlos para a selecção da fonte de sinal e ajuste do volume.

A parte de trás está repleta de fichas, incluindo um conjunto de entradas de áudio analógico, para todos os canais amplificáveis, permitindo a utilização de descodificadores 5.1 externos. A nível de áudio digital, está disponível uma saída óptica toslink, mas não se disponibiliza uma saída digital coaxial, embora existam dois inputs desse tipo (DVD e CD) e outros dois ópticos (TV, DVR).

Para áudio analógico, as entradas têm etiquetas CD, TAPE, TV e DVD/VCR1.

Para vídeo analógico, encontram-se duas entradas e uma saída por componentes, 3 entradas por vídeo composto e por s-vídeo, e uma saída «monitor» por componentes, vídeo composto e s-vídeo.

Para áudio + vídeo digitais, estão disponíveis uma entrada e uma saída HDMI.

Quanto ao Panasonic DVD-S97, a sua característica distintiva é mesmo a saída HDMI (áudio + vídeo), até 720p ou 1080i, mas este leitor também suporta WMA, HDCD e JPG, descodificação Dolby Digital e Dolby Prologic 2!

Apesar do cocktail, o DVD-S97 é um equipamento compacto, e pleno na conectividade, com saídas digitais por fichas coaxial, toslink e HDMI; saídas de áudio analógico 5.1, para todos os canais descodificado; e saídas de vídeo analógico por componentes, vídeo composto, s-vídeo e scart.

Os controlos remotos do SA-XR70 e do DVD-S97 são similares e eficazes, com teclas devidamente etiquetadas, com formas, tamanhos e localizações, ajustadas à função.

Como consequência da tecnologia envolvida em amplificadores digitais, o SA-XR70 é levíssimo, se comparado com equipamentos funcionalmente equivalentes, com amplificação «convencional» – isto são boas notícias, para quem não está interessado em grandes esforços físicos, durante a instalação de sistemas AV...

A equipa Panasonic SA-XR70 + DVD-S97 foi integrada com colunas frontais Paradigm Reference Studio 100, coluna central Castle Keep, colunas posteriores Infinity Reference 50 e subwoofer Energy ES8. Não utilizei o canal SB.

Opinião

O primeiro filme que vi com os Panasonic, foi School of Rock (SR - Richard Linklater, 2003). SR é uma comédia, com um especialista em comédias: Jack Black, que interpreta Dewey Finn. Finn é um músico que, na sequência de alguns azares, falido, faz-se passar pelo seu amigo Ned Schneebly, enquanto professor substituto, numa escola primária exigente e boa pagadora...

Incapaz de conversar, respirar, ensinar, outra coisa que não música Rock, Black/Finn/Schneebly ocupa todo o tempo das crianças, preparando-as para uma competição de bandas. É hilariante!

SR é um filme intensamente musical, mas que quase nunca satura o espectador. As personagens são muito heterogêneas, como seria de esperar em ambiente escolar, embora estereotipadas: identificam-se os líderes, os génios, os ovelhas brancas, os ovelhas negras, os virtuosos, os conflituosos, os extrovertidos, os introvertidos e outros, para os quais não me ocorre carimbo.

Desta diversidade emergem 108 minutos desafiantes, em termos AV. Gostese, ou não, de música Rock, a diversidade e a dinâmica das cenas, são uma boa oportunidade para recolher impressões da força, do detalhe, do contraste e da musicalidade do sistema que esteja de serviço.

No caso desta equipa Panasonic, utilizando sempre a comunicação HDMI, excepto para a imagem, ficou evidente uma resolução digital muito boa! É elogiável a capacidade deste sistema para transparecer os mais ínfimos detalhes. O desempenho dos canais também é pronunciadamente recortado, com uma separação vincada entre as actividades de todas as colunas, o que ajuda à espectacularidade, mas não facilita as panorâmicas: aqui não se constroem envolvências calorosas... serão mais realistas os dias de chuva, sobre telhado de zinco, escutados noutros sistemas.

O grave é expressivo e a pressão sonora global chega ao limite do sensato, sem distorcer. A volumes extremos as frequências médias/baixas emagrecem e o timbre desequilibra-se um bocado para os agudos. A volumes razoáveis, sem exageros, estes Panasonic ouvem-se «maiores» do que uma década de preconceitos, com monstros AV mais pesados, deixa antever.

Acima de tudo, este dúo Panasonic nunca me cansou; pelo contrário: o seu nível e segurança nos detalhes enriqueceu a generalidade das sessões AV.

No filme *The Clearing* (TC – Pieter Brugge, 2004) estão reunidos muitos ingredientes para facilitar o cansaço... Em TC, Robert Redford interpreta Wayne Hayes, um executivo raptado por um empregado (Willem Dafoe/Arnold Mack). O filme faz-se completamente suportado nas conversas frias entre Hayes e Mach, sem música, sem outros, à medida que caminham por um bosque, onde só o vento pelas ramagens das coníferas e a agitação de alguns pássaros quebram a monotonia.

Num filme assim «psicológico», qualquer desconforto na envolvência ou artificialidade nas vozes, pode comprometer a experiência. Isso não aconteceu. Enquanto espectador, não fui propriamente engolido pelo bosque, mas o diálogo magnetizou-me!

Resumo

O Panasonic SA-XR70 é um AV Receiver com amplificação digital de 6x 100 W @ 6 Ohms, capaz de decodificar e amplificar sessões até 6.1. A admissão de som e de imagem, pode acontecer por interface HDMI.

O Panasonic DVD-S97 é um leitor de DVD, capaz de transmitir som e imagem digital, até resoluções de 720p ou 1080i, por saída HDMI.

Para ligar estes equipamentos, basta um só cabo HDMI, o que representa uma simplificação elogiável. Os resultados são detalhados, firmes ao longo do volume e do tempo, com uma separação de canais intensa.